ENTRE DIRETRIZES E PRÁTICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PCN E BNCC NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autor(res)

Anderson Alves

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As expectativas de aprendizagem em Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental foram definidas pelos PCN (1998) e, mais recentemente, pela BNCC (2018). Os PCN atuavam como orientações flexíveis, valorizando a contextualização dos saberes e a formação cidadã. Já a BNCC estabelece aprendizagens essenciais por meio de competências e habilidades, com caráter normativo. Essa mudança impacta diretamente a formação docente, a produção de materiais didáticos e a construção de currículos locais. Diante disso, o referido estudo propõe uma análise crítica e comparativa entre os dois documentos, buscando compreender os rumos da política educacional brasileira e os reflexos dessas transformações na prática pedagógica, especialmente no ensino de Ciências.

Objetivo

Este estudo busca analisar continuidades e rupturas entre os documentos oficiais, a saber: PCN (1998) e BNCC (2018), investigando seus impactos na organização curricular, na produção de materiais didáticos e na formação docente. Também discute os desafios enfrentados pelos professores diante das mudanças no ensino de Ciências.

Material e Métodos

O estudo adota uma abordagem qualitativa, com leitura crítica e comparativa dos documentos PCN (1998) e BNCC (2018), visando identificar continuidades e rupturas nas propostas curriculares. A análise documental é complementada por uma discussão bibliográfica e pela avaliação de materiais didáticos que operacionalizam essas diretrizes em sala de aula.
A coleção “Teláris Essencial: Ciências” foi selecionada por ser amplamente adotada nos Anos Finais do Ensino Fundamental, conforme dados do FNDE e PNLD (2024). A análise concentrou-se nos volumes do 6º e 7º anos, por conterem conteúdos que favorecem a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC. Os volumes do 8º e 9º anos foram excluídos por abordarem conteúdos introdutórios de Química e Física, menos alinhados ao foco da pesquisa.

Resultados e Discussão

A BNCC (2018) apresenta maior prescrição de conteúdos e habilidades em comparação aos PCN (1998), que priorizavam práticas pedagógicas flexíveis. Essa mudança redefine o papel do currículo e dos materiais didáticos,

exigindo do professor situações de aprendizagem alinhadas às competências previstas. A análise da coleção “Teláris Essencial: Ciências” (6º e 7º anos) mostra atividades que promovem protagonismo estudantil, investigação e argumentação com base em evidências. A prática docente precisa superar o modelo tradicional, incorporando metodologias investigativas e estímulo à autonomia intelectual. A transição curricular impõe desafios à formação docente, exigindo domínio de técnicas pedagógicas e apoio institucional. As mudanças curriculares envolvem não apenas conteúdos, mas também a reconfiguração da prática e da identidade profissional docente.

Conclusão

A comparação entre PCN (1998) e BNCC (2018) revela mudanças significativas na organização do ensino de Ciências, com foco em competências, habilidades e protagonismo discente. A análise de uma coleção didática mostra reflexos concretos dessas diretrizes. O estudo contribui para compreender os impactos curriculares na prática escolar e na formação docente.

Referências

ALVES, A. Expectativas institucionais no processo de ensino e aprendizagem de álgebra nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, Mestrado em Educação Matemática – Anhanguera São Paulo, f.218, 2019.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 9, de 23 de junho de 2025. Brasília, DF: FNDE, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais – Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Programa Nacional do Livro e do Material Didático. PNLD, 2024.

ZANON, G. F.; LORENZETTI, L. M. BNCC e os desafios didáticos para o ensino de Ciências. Investigações em Ensino de Ciências, v. 25, n. 3, p. 195-212, 2020.